

# O TELEPHONO.

PERIODICO IMPARCIAL

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DINIZ.

Publica-se uma vez por semana e assigna-se a 2\$000 por trimestre para a capital e 3\$000 por semestre para o interior: pagamentos adiantados. As publicações de interesse particular devidamente legalizadas e acompanhadas de ordem de pagamento.—NUMERO AVULSO—200 Rs.— Typ. e redacção Rua BELLA.

## CAMARA MUNICIPAL

### 2.ª SESSÃO.

Em 9 de Abril de 1887.

Presidencia do sr. Collect Fonseca.

Secretario—M. Lopes C. Lima.

As 11 horas do dia, presentes os senhores Leocadio Santos, Rodolpho, Leal, V. Carmo, Macario, Joaquim Cunha e Oliveira, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Comparece o sr. Collect Fonseca. Lê-se um officio do exm barão de Mamoré, ministro do imperio, comunicando à camara em nome de S. M. o Imperador, que, o mesmo agosto senhor houve por bem conceder a demissão pedida pelo presidente d'esta provincia, dr. Antonio Janssem Pereira de Mattos e nomear para o mesmo cargo o dr. Francisco José Viveiros de Castro.

O procurador Manoel Ximenes de Souza Neves apresenta o balancete do trimestre findo d'abril a junho, exercicio de 1886—1887; havendo em favor da camara um saldo de Rs. 1:513\$049—distribuido pela seguinte forma:—em moeda... 938\$049 reis, em uma letra de Agostinho de Carvalho 250\$000 reis e em duas ditas de Antonio Victorino d'Assumpção 325\$000 reis. O sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. J. Cunha, Oliveira e Rodolpho para dar parecer sobre as contas do procurador.

Foi nomeada igualmente uma commissão dos srs. Collect Fonseca, V. Carmo e Macario Lima, para examinar o serviço que está fazendo em sua casa do largo do Saraiva, o sr. major Benjamin do Rego Monteiro, e dar parecer sobre a conveniencia ou não do mesmo serviço.

Procede-se a arrematação de terrenos devolutos.

E' arrematado pela requerente Carolina Amelia da Silva um terreno com 40 metros de frente, na rua Paysandú; 3.º quartelão, serie do sul; fóra da decima, pela quantia de dois mil reis.

Foi também arrematado pela requerente Claudina Maria de Jesus, o terreno constante do termo de arrematação.

Forão lavrados no livro competente os respectivos termos de arrematação, que ficão assignados pela camara, pelos arrematantes e pelos fiadores; assim como a camara assignou igualmente os accordões de ditas arrematações.

Comparece o sr. vereador José Paula.

A 1 hora da tarde, fecha-se a sessão.

E para constar, eu Manoel Lopes Correia Lima, secretario da camara, lavrei a presente acta.

Leocadio Alves dos Santos, P.—Collect Antonio da Fonseca—Ro-

dolpho Martins Vianna—José Pereira Leal—José Francisco de Paula—Flaviano Bento Gonçalves—Macario Fernandes Lima—Joaquim José da Cunha.

—\*—

### 3.ª SESSÃO

Em 7 de Julho de 1887.

Presidencia do Sr. Santos.

Secretario—M. Lopes C. Lima.

As 11 horas do dia, presentes os senhores L. Santos, C. Fonseca, Rodolpho, Leal, J. Paula, Oliveira, Flaviano, Macario e Joaquim Cunha, abre-se a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Procede-se a arrematação de terrenos devolutos:

E' arrematado pelo requerente Francisco da Silva Rabello, o terreno contante de 20 metros de frente e fundos correspondentes, de trás da igreja das Dores, na rua de S. João e fóra da decima urbana, pela quantia de dois mil reis.

E' também arrematado pela requerente Maria Angelica Gonçalves, um terreno contante de 12 metros na rua de Santo Antonio, dentro da decima urbana, pela quantia de dois mil reis.

E' igualmente arrematado pelo requerente Virgilio Bernardo de França, 7 metros de terrenos em que demora sua casa, a rua Augusta, pela quantia de cinco mil reis.

Forão lavrados no livro competente os respectivos termos de arrematação, que ficão assignados pela camara, pelos arrematantes e seus fiadores, assim como a camara assignou igualmente os accordões de ditas arrematações.

Comparece o sr. V. Carmo.

E' lido o parecer da commissão hontem nomeada para informar à camara sobre a conveniencia ou não de um serviço que está fazendo na frente de sua casa do largo do Saraiva, o major Benjamin do Rego Monteiro.

Os srs. Collect Fonseca e Macario Lima, deram parecer favoravel á continuacão do serviço attendendo a que achando-se o referido predio collocado no fim da rua, consequentemente, não pôde privar o transito publico, que tem demasiada extensão, e de parecer que prosiga a obra começada, sem obstaculo algum por parte da municipalidade.

O outro membro da commissão, o sr. Viriato Carmo, deu o seguinte voto:

«Vencido, porque entendo que o serviço de que se trata não estando sendo feito de accordo com as posturas municipaes, é prejudicial ao aformoseamento da cidade.»

Posta a materia do parecer em discussão, tomou a palavra o sr. Viriato Carmo que justificou o seu voto, mostrando quanto era abusivo o procedimento que a camara iria estabelecer, concluindo por propor o adiamento da votação para o dia

11, quando promettia discutir melhor a questão.

O requerimento de adiamento foi unanimemente approvedo.

A 1 hora da tarde, fecha-se a sessão.

E para constar, eu Manoel Lopes Correia Lima, secretario da camara, lavrei a presente acta.

Leocadio Alves dos Santos, P.—Collect Antonio da Fonseca—Rodolpho Martins Vianna.—José Pereira Leal.—Viriato Rios do Carmo.—José Francisco de Paula—Joaquim José da Cunha.

—\*—

### 4.ª SESSÃO.

Em 12 de Julho de 1887.

Presidencia do sr. L. Santos.

Secretario M. Lopes C. Lima.

As 11 horas do dia, presentes os senhores Santos, Collect, Rodolpho, Leal, V. Carmo, José Paula, Joaquim Cunha; abre-se a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Comparece o sr. Macario Lima. Posto em discussão o parecer da commissão nomeada para examinar o serviço que está sendo feito no largo do Saraiva pelo major Benjamin do Rego Monteiro, e que ficara adiado para a sessão de hoje, teve o seguinte resultado, verificada a discussão e votação:

«E' approvedo, com as seguintes restricções, o parecer da commissão sobre o serviço que está fazendo na calçada de sua casa, no largo do Saraiva, o major Benjamin do Rego Monteiro:—a escada externa que está em construcção não poderá estender-se alem de 7 palmos, á semelhança das que existem nos edificios que n'esta cidade servem d'assembléa provincial e correio.»

São lidos 2 officios de s. exc. o sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, e sob ns. 3 e 9:—o 1.º communicando que n'aquella data convocára a nova assembléa legislativa provincial, que deve funcionar no biennio de 1888—1889, e designara o dia 3 de novembro do corrente anno p.º proceder-se á eleição de 24 membros de que ella se compõe, e o 2.º, declarando ficar inteirado de haver a camara dado começo aos trabalhos da sua 3.ª reunião ordinaria d'este anno.

Procede-se a arrematação dos seguintes terrenos:

E' arrematado pelo requerente, José Baptista da Silva, 9 metros de terreno, na rua Augusta, 2.º quartelão, serie do norte, pela quantia de cinco mil reis.

E' também arrematado pela requerente Anna Bertholina dos Anjos, 9 metros de terreno, numero 4.º quartelão, serie do norte, da rua Barroão, pela quantia de mil reis.

E' também arrematado pelo requerente Eusébio Brandão Castello Branco, 50 metros de terreno, fóra da decima urbana, na rua estrada

do curral do conselho com frente para o nascente, pela quantia de dois mil reis.

E' igualmente arrematado pelo requerente Joaquim Dias de Santa Anna, 36 metros de terreno, na rua S. João, quina que dá para os fundos da igreja de N. S. das Dores, pela quantia de tres mil reis.

E' ainda arrematado pelo requerente Raimundo Elias de Souza, 16 metros de terreno, sito no 4.º quartelão, serie do norte, rua Barroão, pela quantia de dois mil rs.

De todas estas arrematações, fóra lavrados no livro competente os respectivos termos, que ficão assignados pela camara, pelos arrematantes e seus fiadores, assim como a camara assignou igualmente accordões de ditas arrematações.

O dr. Hygino Cunha, advogado da camara, manda uma petição, declarando que tendo de retirar-se para fóra da provincia, pedia a sua exoneração do referido cargo.

Posta em discussão a exoneração foi concedida, conforme era solicitada.

O sr. Viriato Carmo lê uma proposta de nomeação para o lugar de advogado da camara, do dr. Augusto Collin da Silva Rios.

Posta em discussão e ninguém pedindo a palavra, procede-se a votação. — Voltam a favor os srs. Santos, Collect, Rodolpho, Leal e Viriato Carmo, (5) e contra os srs. Macario Lima, José Paula e Joaquim Cunha, (3).

O sr. presidente declara que está nomeado advogado da camara, com obrigação de defender no jury os presos pobres, o dr. Augusto Collin da Silva Rios, a quem se ia expedir o competente titulo.

As 2 horas da tarde fecha-se a sessão.

E para constar, eu Manoel Lopes Correia Lima, secretario da camara, escrevy a presente acta.

Leocadio Alves dos Santos, P.—Rodolpho Martins Vianna.—José Pereira Leal.—Viriato Rios do Carmo.—José Francisco de Paula.—Joaquim José da Cunha—Macario Fernandes Lima.

## VARIEDADE

### Protesto de um gordo

(CONTINUAÇÃO.)

Por um portador, que para ahi segoa, vou escrever-lhe apenas umas quatro linhas.

Não tenho tempo, nem saude para mais.

Regressei das—Sette cidades—mais cansado que um porco chine. Vim até doente da barriga e do estomago.

Creio que isso foi effeito de uma maldita titella de Perú, que comi na margem do correjo encantado do sr. Jacome Avellino.

Não posso desta vez fazer-lhe a promettida e minuciosa descripção,

da cidade de pedra; mas ella (a descripção, e não a cidade) irá pelo 1.º correio.

Creio que encheréi uns tres numeros do jornal.

Com ella tenciono deixar o fim, a fazer pente, dando por findo os meus escriptos que nesse jornal tenho feito publicar—sob a epigraphe—Protesto de um gordo.

Já basta de pilherias e de massadas,

Sinto-me doente, estou muito apprehensivo sobre minha saude, e vivo muito contrariado e desgostoso. Realizou-se a 9 deste a visita as—Sette cidades—ou antes a exploração ou conquista d'aquella praça forte.

Trinta cavalleiros incorporados a invadirão em todas as direcções.

A camara municipal de Piracuruca, fez-se alli representar por uma commissão composta dos vereadores, capitão José Antonio de Carvalho, alferes Fernando Pereira Bacellar, e Joaquim José de Carqueira.

Esteve também presente o presidente da mesma camara, tenente coronel Gervasio de Britto Passos, muitos outros cavalleiros da 1.ª sociedade de Piracuruca; e também o promotor publico da comarca, tenente-coronel José Florindo de Castro.

Lá fui ter aos troncos e barrancos, escarpaxado em uma málcã de macaco, muito ardega, seira, mas que as vezes, de qualidade de burra, commette a incivilidade de acuar-se com a gente.

A pandega foi boa: comeo muito leitão e muito Perú—e vi alli gastronomos que me fizeram lembrar do Tiooco.

Sobre o que vi, nada lhe digo por hoje—porque não tendo tempo, como ja disse, de fazer a descripção completa, entendo que a não fazel-a assim será profanar o assumpto.

Somente lhe adianto que o sr. Jacome, não é tão besta, como se diz—nem tão mentiroso, como se supõe.

Em alguns pontos foi elle exagerado—confesso, mas só deca elle um grande espicha, e esse foi quando disse ser aquillo uma cidade petrificada, construida por um povo antigotissimo e civilizado. Alli não fuaccioneu a arte, e nem a mão do homem teve coparticipação em cousa alguma.

Tudo é pura obra da natureza, mas é inegavel que esta foi prodiga e revelou muito capricho n'aquelle imponente e magestosa construcção.

Por este portador remetto ao dr. Arthur Pedreira o fragmento de ouvido de uma peça immensa—que se acha collocada sobre a muralha, da parte de leste.

Foi elle d'alli tirado pelo vereador—Corqueira. Quem quizer vê-lo a botica do sr. Pedreira, mas paga 4 ventins—em beneficio da emancipação dos captivos. (1)  
12 de julho de 1887.

Um Gordo.

CAMPO NEUTRO

Antonio Ribeiro Soares  
AO PUBLICO.

No dia 17 do corrente, o soldado de nome Athahyde barbaramente espancára a um pobre homem; e chegando eu ao lugar em que se dera o facto, e indagando logo do cadete a causa de semelhante procedimento, respondeu-me o soldado Romão—que *paizano nada tinha que ver com questões militares.*

Immediatamente, o cadete reprehendeo-o, ordenando que se calasse tanto mais quando estava preso.

Convidei o cadete para irmos á casa do dr. chefe de policia, expôr o facto dado, e lá chegando, e observando que Romão estava com uma faca, pedio-a, mas este recusou entregal-a. Não obstante ter eu feito igual pedido; interviado o ordenança do dr. chefe, que convidou a Romão para entregar a dita faca, e attende-me visto ser uma pessoa qualificada da sociedade: Mas, Romão dissera que não me reconhecia como tal. *pois o pau só se conhece pela casca.*

Não tendo o dr. chefe de policia apparecido, por não estar em casa, convidei o cadete para irmos á do commandante interior de linha, a quem relatei com minudencia o facto, não omitindo que o soldado Romão me havia desconsiderado.

N'esto momento, em mangas de camisa, appareceu o sr. alferes João de Deus Moreira de Carvalho, e dirigindo-se á mim, disse—*que sendo eu paizano não podia prender a um soldado, e que por isso não devia incutir no animo das praças que lhes era superior!*

O sr. alferes João de Deus commetteu dois crimes, por isso que não só acorçoou a um seu subordinado (o soldado) a desrespeitar-me, como desrespeitou a seu commandante, desde que, não sendo chamado, interveio na conversação que com este eu tinha, pelo que se o sr. commandante quizesse uzar de sua força moral, podia logo prender a esse alferes, principalmente quando se achava em mangas de camisa.

—Por outro lado é lamentavel que um alferes ignore os direitos e deveres de qualquer cidadão.

N'esta qualidade, eu poderia prender até ao meu superior da guarda nacional, caso estivesse commettendo um crime, quanto mais a um soldado (o que não fiz), salvo, porem, se o sr. João de Deus tem privilegios e garantias, que eu desconheço, ou se si quôr equiparar a S. A. o sr. conde d'Eu, como *chistosamente* o alcaubão, e s. s. cre ser real.

De mais o sr. alferes João de Deus, falta com o dever de civilidade para commigo, que sempre o tratei bem.

—Abuso, e crime, é ter s. s. o soldado Romão trabalhando como pedreiro mais de um mez em casa de seu pae, como prova quando

(1) Só assim este mestre fará esmola aos captivos.  
Bom modo de servir a Deus!  
(Nota da Redacção)

s. s. quizer; e para esse abuso chamo a attenção de s. exc. o sr. presidente da provincia.

Lembre-se o sr. alferes Conde d'Eu que o seu procedimento autorison ao soldado Romão a insultar-me, mas isso talvez mais tarde autorise a insultar á s. s. tambem.

—Peço a s. exc. o sr. presidente da provincia, que lance suas vistas para o quartel em que o sr. João de Deus, sendo triumpho, trata de incutir a indisciplina no espirito dos soldados. E esta se manifesta desde que o soldado Romão e outros presenciam o desrespeito e a desconsideração com que tratou-me o sr. João de Deus; que logo, em seguida, dirigio-se para a casa de minha residencia, em plena rua, atirou-me ditterios e chufas com o fim tão somente de desconsiderar-me.

O que, por fortuna, não poderá nunca incutir no animo de alguém é que s. s. seja boarado, como se jacta.

Recorde-se do soldado que s. s. trouxe-me para comprar sua prescrição, e que para servir o impresstei o meu dinheiro para nunca mais vê-lo! E quem lucrou? Não posso dizer porque não teve testemunha, mas s. s. sabe quem foi que ficou com os 300000 reis de gorjeta.

Está na minha pasta, sr. alferes, o recibo passado, e assignado por s. s. á rogo do soldado.

Quem duvidar estou prompto para apresental-o, e ao exm. sr. presidente da provincia, entregal-o, se o exigir.

Responsabilizo-me pela publicação deste, na forma da lei.

Antonio Ribeiro Soares.

24 de julho de 1887.

CARTA

Illm. Sr. Francisco Assiz de Sousa Martin.

Tomo a liberdade de dirigir-lhe esta carta no unico intento de manifestar-lhe a minha admiração pelo seu talento artistico.

Muito ha q' faço de v. um conceito assás lisongeiro, por saber q' luctando com mil difficuldades, vae distinguindo pelo seu trabalho perseverante.

Na arte dentaria consta-me q' v. tem revelado uma vocação e uma habelidade rarissimas entre nós. Mas confesso que admiro mais o pathographista, do que o dentista.

Camões disse que «quem não sabe a arte não na estima.» Com a divida venia descordo da opinião do immortal epico portuguez. Nada entendo da arte de Niapce e Diogorre, mas nem por isso deixo de estimar o talento do sr. Miz, que, sem sair de Theresina sem os europeis da fortuna, conseguiu torna-se um photographo distincto, digno emulo dos grandes mestres.

Já tive a honra de ser photographado por v: já pela fegeidade do retrato, já pelo feliz emprego, das tintas, já pela nitidez do trabalho, ao que nenhum artista brasileiro levar-lhe-á vantagem.

Sa que v. terá muitos censores: basta ser um espirito *hors ligne* para despertar os *quotidets* dos tolos. E' isto mais uma razão para admiral-o. Podendo fazer desta o uso

que lhe couvier, assigno-me com muita consideraçã, Amº, admirador e Crº.

Hygino Cunha.

Amaramto.

Illustre Redictor.

Nesta ha de notavel que mereça communicar-lhe, porem o que ha lhe direi.

Partida.—Segue para essa cidade o sr. dr. Francisco Sant'Anna, que residio aqui, e de deixou vivas sympathias.

Salubridade.—Não é má; salvo um ou outro caso das intermitentes nada a altera.

Politica.—E' a aranha da Penelope, e para nós a tunica de Nessus.

Invadindo a tudo, estende as garras sobre todos.

Qualquer questão de nonnada, lá vae direito bater n'esse duro rochedo.

Veja: A exm.ª sr.ª d. Lilia Loureiro Vieira, porque em um requerimento assignou—A professora publica—é uma Delenda Carthago—, enchergerão logo não sei que crime, e tem dado, de sobra, materia para uma azeda discussão, que tanto depõe contra os nossos costumes.

Não descido muito! Linguagem dura e virulenta, é só o que n'ella se vê.

Si a nossa humilde opinião tivesse peso, poderiamos com instancia aos contendores para deporem a peana.

N'essa luta, não ha vencido e nem vencedor: ella deslostra a um e outro.

E' um triste espectáculo offerecido á sociedade, que se confrange. Appellamos para o bom senso dos nossos homens politicos.

Seremos attendidos? Era o que desejamos.

Auzacia.—Alguns tempo se acha ausente, e em goso de licença o juiz municipal dr. Porto.

Não tem a sua ausencia sido notada porque o foro está em paz.

Dizem os liberaes, os mais salientes, que isso é para elles uma grande fortuna; porque o tal correligionario, para tirar carta de imparcial, sacrifica crenças, e direitos alheios....

O que é verdade é que os liberaes preferirão um vermeio a *enranga*—a um que se subordina aos contrarios, só para agradar, principalmente se lhe passio uma formidavel descompostura!

E' a banha com que o amacião... O que não é estranho é que os principaes liberaes não só não depositão confiança n'elle, como até o... tratão assim. *Primo viere, deande philosophare...* é o thema de muita gente.

Os vermelhos, que já conhecem o juiz, quando querem qualquer coisa, *banha* no caso. Dito e feito. Que fallou o dr... e o tenente coronel... Aquelle atura-o por amor... e este não lhe poupa a pelle...

Está fazendo jus a uma vara de direito, por isso tudo é permitido e só assim se chega de pressa ao *cume da montanha*...

Quem joga com dois... está melhor armado.

Mas para tudo ha geito, quando elles subirem ficão todos diraiinhos porque as conveniencias politicas assim exigem, e dos pobres de espirito é o reino do Ceul...

Logo mais lhe direi como vão outros negocios.

22 de julho.

Genro de seu compadre.

Oeiras 23 de junho de 1887

Jurei bandeira no exercito Como praça; conservador Me mandarão logo aggregar A' um Batalhão caçador. Sou um soldado valente, Nos combates experimentado Pelejo noite e dia Sem me mostrar enfadado.

Tenho 26 annos de praça E nunca passei de soldado Embora minha fé de officio Seja muito elogiado.

Cançado assim de lidar Estou disposto á dezertar Não preciso licença nem guia Para de novo praça assentar.

Se for por ahy agarrado E voltar a esta terra Hirei direito bater Em um conselho de guerra.

E ahy! coitado de mim Adens filho do Brazil A' minha pena já sei E' ouvir bater o fuzil.

Camaradas alerta e sentidas Pois ha grande confusão. O salve-se quem puder Publicou o Batalhão.

Não espero a voz de marcha Por saber da debandada Os Generaes que se batão Nesta bonita cruzada.

O veterane

Gurgueia.

MOTTE

A carne do promotor Tem catiga d'urubá

GLOSA

O pardaço tem bodum, No Pinheiro deu bodór, O bodão excêde em oca A' carne do promotor.

Essa triidade maldita —Raça de cururú. Deve ser excommungada —Tem catiga d'urubá

Está glosado o motte offerecido pelo caçador do Xixá, e como este sr. é sujeito de palavra, pode entregar o couro de guará prometido ao meu protector e amigo capitão Basé, por alcunha sala—velha.

Alaxundre Mascarado

MISCELLANEA.

Actos officiaes

Despacho proferido na petição de Hermenegildo Lopes dos Reis.

Examinando o presente recurso interposto por Hermenegildo Lopes dos Reis, cidadão jurado do termo de Jaicós e contra a revisão da lista dos cidadãos aptos para jurados procedida a 7 de janeiro do corrente anno pela juncta revisora d'aquella comarca, nego provimento ao dito recurso, porquanto foi regular o procedimento do juiz de direito nomeando um promotor *ad hoc* para servir na juncta revisora, na ausencia do effectivo, que se achava fóra do termo no dia designado para os trabalhos, como determina o aviso de 21 de novembro de 1850 e ensinão os praxistas nacionaes (Paula Pessoa, código do processo criminal); e não

proceder o motivo allegado da falta da publicação de edital recommendada no art. 227 do reg. n.º 120 de 31 de janeiro de 1842, visto estar provado na informação do dr. juiz de direito da comarca o preenchimento d'aquella formalidade legal pela certidão do escrivão respectivo.  
Palacio do Governo do Piahy, 26 de Julho de 1887.—Viceiros de Castro.

TELEGRAMMAS.

Rio de Janeiro, 19 de julho.  
Em primeiro escrutínio foi reeleito pelo 4.º districto da provincia do Rio de Janeiro o conselheiro dr. Carlos Frederico Castrioto, ministro da marinha.  
Foi eleito deputado geral em primeiro escrutínio pelo 1.º districto da provincia de S. Paulo o candidato conservador dr. Elias Antonio Pacheco Chaves.  
Foi reconhecido deputado pelo 3.º districto do Rio de Janeiro o dr. Pedro Luiz Soares de Souza (c).  
A mesma camara approvou hoje, em 3.ª discussão, não só a fixação das forças de mar, como tambem o projecto sobre a reforma municipal; este ultimo porem, com as emendas apresentadas pela commissão respectiva.

Rio de Janeiro, 21.  
Foram agraciados:  
Barão de Motta Maia com o titulo de visconde com grandeza;  
O dr. Albino Alvaranga com o titulo de barão, com grandeza,  
Pelo ministerio da fazenda foram feitas as seguintes nomeações:  
Para a provincia do Amazonas:  
Segundo escripturario da alfandega de Manaus, Felixmino Banho.  
Para a provincia do Pará:  
Alfandega: conferentes: João Mendes Pereira, Euthicio Mondim Pastana, Leopoldo Alencar e Silva Britto; primeiros escripturarios: Manoel Silva, Victor Mathous e José Pedro Gonçalves; segundos ditos, João Baptista de Mello, José Dias Pereira; thesouraria de fazenda: primeiro escripturario, Alberto Lomba.  
Para provincia do Maranhão:  
Inspector da alfandega, Virgilio Mello.  
Para a provincia do Ceará:  
Thesouraria de fazenda: contador, Augusto Joaquim de Carvalho; primeiro escripturario, Francisco Maranhão; alfandega, conferente, Francisco Fontanelle; primeiro escripturario, Antonio Cavalcante de Araujo; segundo dito, Antonio Fimenta; terceiro dito, Francisco Sarmiento.  
Para a provincia da Parahyba:  
Thesouraria de fazenda: segundo escripturario, Manoel Avellar; praticante, Francisco Justino Carneiro.  
Para a provincia de Pernambuco:  
Recebedoria de rendas geraes; Lançador, Francisco Caetano Emerenciano, thesouraris de fazenda: segundo escripturario, João Fernandes Barros; terceiro dito Emydio Gouveia.  
Para a provincia de Sergipe:  
Thesouraria de fazenda: primeiro escripturario, Antonio Jeronymo de Oliveira.

Natal, 22.  
Acabam de chegar aqui no vapor *Ipojuca*, que seguirá para os portos do sul os naufragos do patache *Pirapama*.  
Além dos dez aprendizes marinheiros fallecidos ha noticia de mais dous.  
Entre os naufragos existem alguns feridos, inclusive o 1.º tenente Rubim.

Rio de Janeiro, 22.  
Em sessão de hoje da camara dos deputados foi apresentado um parecer da commissão de orçamento da justiça, supprimindo as verbas de auxilio ás forças policiaes das provincias, e uniformemente creadas.  
O sr. deputado Simplicio Coelho de Rezende apresentou um projecto sobre a approvação do regulamento eleitoral, fazendo-lhe diversas alterações e supprimindo diversos artigos do mesmo regulamento.

Foi rejeitado um requerimento do sr. deputado Antonio Ferreira Vianna para que fosse uma commissão da camara dos deputados saber se S. M. o imperador deseja que se lhe conceda licença para sair do imperio.  
Foi approvado pela mesma camara em 2.ª discussão o projecto de lei sobre a licença para sair do imperio e mesmo agosto senhor, depois de orarem os ars. Barão de Cotegipe, Ferreira Vianna, Antonio Maciel, Afonso Celso Junior e Coelho Rodrigues.

Foi rejeitado uma emenda do sr. A. Coelho Rodrigues relativa a restricções de attribuições da regente.  
No senado não houve hoje sessão.  
Rio de Janeiro, 22.

Rectifico o telegramma que hoje enviou, na parte relativa ao Senado.  
Houve sessão nesta camara e foi approvado em 3.ª discussão o projecto de lei que dá aos presidentes de provincia a

tribuição de proverem os officios de justiça.  
Rio de Janeiro, 23.  
Foi nomeado 1.º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, o dr. João Bezerra de Mello.

**REGRESSO.**

Hontem regressou a esta cidade da sua commissão a Parnahyba, o nosso collega de redacção Antonio Joaquim Diniz, a quem affectuosamente saudamos.

**CHEGADAS.**

No vapor *Paranaguá* entrado hontem, chegaram da Parnahyba, a esta cidade as exm.ª sogra e cunhadas do nosso digno amigo capitão Joré Antonio de Sant'Anna e da União o sr. alfares Segismundo Rodrigues da Silva, e sua exm.ª familia.  
Comprimntamos aos recém-chegados.

**NOTICIAS TELEGRAPHICA**

O *Liberal do Pará* recebeu do Rio de Janeiro, os seguintes despachos telegraphicos:

—Naufragou na costa do Rio Grande do Sul o vapor inglez «Cavou» da companhia «Liverpool Brazil and River Plate Mail Steamers.» Não ha, por ora, pormenores a respeito do naufragio.

A camara dos deputados está discutindo o orçamento do ministerio da marinha.

Foi reconhecido deputado geral pelo 2.º districto de Minas Geraes o dr. Custodio Martins.

—Acaba de fallecer o deputado geral pelas Alagoas, Filinto Elyσιο Lemos Gózzaga.

—A sessão da camara dos deputados esteve tumultuosa, sendo o presidente forçado a suspendel-a pela impossibilidade de manter a ordem.

**ASSASSINATO GARCIA**

Segundo as noticias recebidas de Manaus, ainda não tinha sido possível, até 12 do corrente, reunir o jury, que tem de julgar o accusado do assassinato do capitão Garcia.

Esperava-se que no dia 13 ficaria constituido o tribunal.

**PRESIDENTE DE GOYAZ.**

Foi nomeado presidente desta provincia o dr. Fulgencio F. Simões.

Esta noticia foi transmittida em telegramma.

**Lê-se na Pacotilha:  
DR. TAVARES BELFORT.**

De um telegramma particular recebido hoje n'esta cidade consta haver fallecido em Pernambuco, o dr. José Joaquim Tavares Belfort, lente de economia politica na Faculdade do Recife.

O finado era maranhense e em duas legislaturas representou a provincia na camara dos deputados, onde deixou um traço luminoso de sua passagem.

Respeitado pelo seu brilhante talento e cultura de espirito na Faculdade de que fazia parte e de que era um dos ornamentos, o dr. Tavares Belfort, sempre elevado o nome maranhense na corporação scientifica a que pertencia, e na cidade onde tinha sua residencia.

A par destas qualidades eminentes de espirito, recommendava-se ainda illustre maranhense pela grandeza e excellencia de coração, que captavam-lhe a amizade e sympathia de quantos o conhecia.

Era um dos filhos distinctos desta provincia, que, fóra da terra natal, dava-lhe reales e servia para attestar que a geração dos homens preclaros pelo talento e illustração, que contribuíram para ser dado ao Maranhão o nome de Athenas Brasileira, não tinha desaparecido sem deixar subditos.

A familia do finado enviamos deste modo os nossos sinceros sentimentos.

**ESPANCAMENTO.**

No n.º passado deste jornal stigmatizamos o modo selvagem dos soldados rondantes prenderem a qualquer individuo, dando-lhe, sem motivo, desapietadas bordoadas, das quaes muitas vezes resultão crimes, que ficão impunes, por que quem os praticou veste uma farda, e a victima, os andrajões da miseria.

—Eis o que pessoa fidedigna nos informa:—«Na noite de 7 de maio ultimo, de 10 para 11 horas, estando deitado em sua casa á rua de S. José, o official de justiça Irineu Simão dos Santos, chegou uma patrulha composta dos soldados de linha—João Francisco de Paula e Athayde Rodrigues Coelho, penetrarão no interior da casa de Irineu, arrastarão-no para fóra, e o espancarão muito, fazendo-lhe diversos ferimentos, dos quaes notava-se uma grande brecha na cabeça, findo o que, o condusirão preso, por constar que havia tido uma briga com sua amasia, na rua de S. Pedro!

—Ao chegar defronte da Botica do Povo, a paciente cahio; e com o barulho, sahio o sr. José Lopes, que applicou remedio nos ferimentos, notando-se que, d'ahy para á cadeia, Irineu não pode mais andar, e foi condusido na rede.

D'então para cá conservou-se sempre doente, de quando em vez escarrando sangue, até que veio a fallecer no dia 21 do corrente.

—No entanto fica assim impune semelhante crime, pois não nos consta, terem os soldados, uma ave maria de penitencia.

Isto é que, de novo, incita ao mesmo soldado Athayde a esbordear, como fez ha poucos dias. Se não houver um paradeiro, vamos mal.

Chamamos para o facto a attenção do digno sr. dr. Chefe de policia.

**MEDIDA SOBRE O ELEMENTO SERVIDIL.**

E' da criteriosa redacção do *Diario Popular* de S. Paulo, de 19 do passado, a seguinte importante noticia:

«Sabemos que está seriamente entabulada entre os agricultores da provincia uma combinação no intuito de chegarem a um *modus vivendi* a respeito dos escravos.

«O plano baseia-se em accordo expresso e solemne com o abolicionismo, que, por seu lado, voltará seus esforços no sentido de garantir o pacto.

«A idéa dominante entre os agricultores é unirem-se em combinação collectiva e darem aos escravos liberdade, com a condição de serviços até 31 de Dezembro de 1869.

«Consta-nos que a idéa caminha, sendo franco e sincero entre agricultores e abolicionistas o ardente desejo de solverem na provincia a questão servil, sem dependencia de lei geral e sem intervenção do governo.

«A aspiração é nobilissima para a provincia, particularmente para a classe agricola paulista.

«Ha na questão servil tres interesses capitales, distinctos e em via de regra divergentes: o interesse do escravo, o interesse do senhor e o interesse social.

«Parece-nos que a solução de que se trata é afinal um certo de equilibrio entre elles. «Realizado que seja, terá a provincia de S. Paulo solvido o temeroso problema da emancipação, cabendo-lhe mais a gloria de haver procedido com coragem e criterio excepcionaes.»

Na faculdade de medicina do Rio de Janeiro, acabou de tomar grau o nosso distincto e talentoso conterraneo dr. Marcos Pereira de Araujo, que, de presente se acha n'esta cidade, e seguirá em breve a visitar sua familia no interior desta comarca.

Felicitemos a s. s.ª pela distincção com que foi laureado por aquella Faculdade.

—Consta-nos que s. s.ª pretende fixar sua residencia na capital do

Ceará, pelo que felicitamos de já os seus habitantes pela optima acquisição que fazem com a permanencia de tão distincto cavalheiro em seu seio.

—Acompanha ao dr. Marcos de Araujo, o seu digno irmão o sr. Camillo Pereira de Araujo.  
Comprimntamos a ambos.

**PRESTIDIGITAÇÃO!**

Do *Diario do Maranhão*.  
O prestidigitador Hermann, que não ha muito tempo trabalhou nesta capital, foi ultimamente preso em Nova-York e levado á estação policial...por gatunol

Era grande o numero das victimas, em sua totalidade companheiros de viagem do magico em um trem.

Foi o caso que Hermann, abusando daquelles gracejos que em toda a parte tem tido occasião de pôr em pratica, escamoteava carteiras, empalmava relógios, etc.

Descoberta a pilheria, e não sympathisando com ella os donos desses objectos fizeram prender o supposto gatuno, que, só depois de passar pelas mais embaraçosas situações, conseguiu ser posto em liberdade.

**DE S. JOÃO BAPTISTA DO RIO VERDE.**

Escrivem ao *Correio de Campinas* contando que ao delegado de policia do logar apresentaram-se dous turcos, pedindo-lhe que julgasse a seguinte questão.

Aidim e Brededim (os contendores) trocaram as mulheres, negando-se o segundo a pagar ao primeiro certa quantia, pela qual se responsabilisara com volta da troca.

Brededim, dizendo não ter a importancia da volta, invocava a influencia e autoridade do delegado, affirm de desfazerem o negocio; porém o outro se oppunha a tal acto, a não ser com indemnisação relativa ao tempo decorrido depois da troca.

Ouvidas as partes, o deicgado mandou enxotá-os, pondo-os no olho da rua e promettendo obsequial-os com a cadia, se persistissem na questão.

Em vista de tal deliberação, os dous azaveis filhos do Korão resolveram terminar pacificamente a contenda, accetando o credor um urso de um olho furado que pelo devedor lhe foi offerecido.

**E' BOM APROVEITAR.**

Um sabio italiano affirmou recentemente te que a especie humana está gravemente ameaçada, pois que quanto mais progredirmos, menos fecundos seremos!

As estatisticas, segundo elle, demens tram que a especie humana se reproduz menos a menos á medida que a civilisação augmenta.

Chegará por isso um momento em que o homem desaparecerá da superficie da terra, como desapareceram já os seres mais vigorosos da criação, como, por exemplo, o mastodontite.

O sabio italiano, a quem alludimos, inquieto, sobre uma tal perspectiva, aconselha aos seus compatriotas a prudencia, n'um volumoso livro que acaba de publicar.

Recommenda n'elles que se não devem matar inutilmente os macacos, visto que estes animaes devem regenerar afinal, a nossa decadente especie.

Dous cegos conversam á esquina de uma rua.

—Conheces este sujeito que te deu um nickel? perguntou um d'elles.

—Conheço, mas de vista, respondeu o outro.

**DESFALQUE NA THESOUBARIA DO RIO GRANDE DO SUL.**

Communicaram de Porto Alegre ao «Diario de Pelotas» que appareceu um desfalque de 14:000\$.

A causa, segundo a mesma communicação, é a seguinte:

O alferes Molina ia recolher á thesouraria a importancia dos saldos para o pagamento das despezas do batalhão de que é official, e, como é praxe, levava a «folha» do dito batalhão para receber a importancia. Essa «folha» era examinada pelo commandante, que a rubricava e a entregava ao referido alferes. Este então, raspava a somma ou algum algarismo e accres-

centava mais dois ou tres contos de reis. Sendo isto descoberto acha-se preso no estado maior de seu batalhão, bem como suspenso um sr. Aguiar, empregado da thesouraria, por nunca ter conferido as ditas «folhas».

Aguiar é empregado publico ha 40 annos.

**COMPANHIA D'INFANTARIA.**

No vapor *Theresinense*, entrado da Parnahyba a 25 do findante, regressou a esta capital com sua exm.ª familia, o sr. capitão Nelson Pereira do Nascimento, que no dia seguinte assumio o commando da companhia de linha.

Comprimntamos a s. s.

O tratamento da tuberculose por injeções do gaz acido carbonico continúa a ser experimentado com o melhor exito na Europa.

Do Porto encontramos a seguinte noticia sobre experiencias identicas:

«Por informações colhidas do nosso amigo e illustre facultativo Augusto Carlos Chaves d'Oliveira, director da enfermaria homeopatica do hospital da Misericordia, onde os distinctos clinicos A. Chaves (filho) e Joaquim de Mattos têm estado ensaiando o novo tratamento da tuberculose, sabemos que a doente Delina Alves, de 30 annos de idade, submettida áquella experiencia, tem colhido sensiveis melhoras.

Entrou para o hospital a 27 de março proximo passado, com tuberculose pulmonar no 2.º grão. O tratamento ordinario nada conseguiu melhoral-a.

«No dia 6 de maio passado começou a applicação das injeções gazosas sulfocarbonicas, que ate hoje tem sido continuada duas vezes por dia em sessões de uma hora.

«A doente tem sentido melhoras apreciaveis. A tosse, que atormentava a ella e as doentes suas vizinhas durante o dia e noite, quasi desapareceu completamente; os accessos febris, que todas as tardes e noites a prostravam, não voltaram, substituindo-se por uma calma relativa; a doente dorme muito regularmente, o que a tosse rapida lhe não consentia.

«E' ainda pouco o tempo de tratamento para poder emittir-se juizo mais seguro; no entretanto já são animadores os resultados obtidos.

**CONFERENCIAS.**

Tiverão começo n'esta cidade, no Hotel Theresinense, as feitas pelo sr. P.º dr. George W. Buttler, sacerdote protestante, que a pouco aportou as nossas plagas.

As dos dias 26, e 27, versarão sobre os pontos da Biblia referentes ao novo nascimento—Evangelho de S. João—cap. 3 e o purgatorio.

Precede ao sacerdote protestante a nomeada de homem illustrado, e versado em conhecimentos da materia sobre que faz a sua profissão—propagador da religião protestante.

Fazemos nosso complimentos a s. s.

Coasta que fóra chamado á occupar a pasta do Imperio o Deputado por Pernambuco—Portella—Teremos em breve—contenda entre este e o Sr. José Marianno, na reeleição.

**BOATOS DE GUERRA**

Da *Patria*, de Montevideo, extractamos o seguinte:  
«Com a necessaria reserva jul-

gamos dever avisar o patz de uma real calamidade mas que parece estar-lhe imminente.

Diz-se, com uma certa proceçãõ de ponderação, que o sr. barão do Cotegipe, tem recebido do Rio da Prata, avisos de certa gravidade e... character official, para acantellar o Imperio contra a probabilidade de uma guerra...actuaalmente com a Confederação...

A' negocio de seu particular interesse, veio á esta cidade o sr. Tenente Reimundo Vaz da Costa, digno irmão do nosso amigo Olimpio Vaz da Costa.  
Fazemos-lhe as nossas saudações.

**E' ESPANTOZO.**

Em Travasso, suburbio de Vizeu (Portugal), passou e a pouco uma scena esbarrança.

Nada mais nada menos que a vesda iguamissima de uma criança cega por 75, feita pelos proprios pais a saltimbombas hespanhões que por ali passaram.

Dizem de Bantaport para Nova-York, que um senhora dera á luz ali um menino com cabeça de elephante e a competente tromba em vez de nariz.

E' preciso reparar que esta noticia foi passada de Cudapaport para Nova-York.

Em Pernambuco, João Filippa compello cortou uma orelha á sua mulher Joanna Maria da Conceição, pouco dias depois de casado.

—Se a deusa é o caso de dizer-se:  
Que força de amor!

Dialogo n'uma escola:  
—Ovo que palavra é?  
—Substantivo.  
—Masculino ou feminino?  
—Isto não se pôde saber.  
—Como não se pôde saber?  
—Porque em quanto não acabar de chocar não se sabe se sahirá gaillo ou gallinha.

**BARBARIDADE**

Ha crimes, que, pela sua hebidade, não se pôde classificar—tal é o que dizem ter um individuo da provincia do Maranhão, em S. José das Cajaseiras, praticado!

Depois de mutilar cruelmente a a uma pobre e desvalida mulher, furou-lhe os olhos!

Horresco!...

Para certos crimes, é força confessar, não ha pena que satisfaça. Não sabemos os nomes do criminoso—e nem da victima, que fóra recolhida ao Hospital de caridade, desta cidade.—

**NO CEMITERIO.**

E' bem certo ter a morte O poder de nivelar Os mortaes a quem a sorte Não pôde em vida igualar. Destro de tantos esquifes E' notavel esta cousa! Jazem mais de mil patifes Todos honrados...na lousa. (Extrahido)

Acham-se n'esta cidade os illustres srs. drs. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, director da Colonia de S. Pedro de Alcantara, e Francisco José de Sant'Anna, medico, que temporariamente reside na cidade do Amarante.

Dezajando que honvessem feito feliz viagem, comprimntamos affectuosamente aos distinctos recém chegados.

Depois d'uma longa ausencia, tambem chegou á esta capital o nosso distincto e particular amigo

major Antonio Mendes, do Departamento do Canindé; os nossos comprimidos importantes amigos, dezoito regressasse ao seio da Exm. familia cercada de mil venturas.

Publicação do expediente

Propalando-se que o sr. dr. Firmino Licinio da Silva Soares, actual chefe de policia da provincia, exigira de mim a não accettazione do contracto para a publicação do expediente do governo, no jornal «Telephone» de minha propriedade, quando esse trabalho foi recusado pela «Epoca», devo, por amor a verdade, declarar que tal não se deu; nem o sr. dr. Licinio fez-me imposição de natureza alguma; nem a ella me sugeria.

O que sei e que muita gente tambem sabe, é que o mesmo sr. dr. Licinio manifestou desejos de que tal contracto fosse feito com o «Telephone», no que foi acompanhado por muitos cavalheiros, entre outros os srs. drs. Simplicio Mendes e Eneas Nogueira.

Essa historia de imposição de que hoje se falla, não passa portanto de uma historia.

Thesina, 29 de Julho de 1887.

A. Joaquim Diniz.

Tivemos a triste noticia de ter ficado gravemente doente, na colonia de S. Pedro de Alcântara, o nosso presado amigo — capitão Esmeraldo José de Souza, que ha poucos dias esteve entre nós, em busca de allivio a seus soffrimentos.

Bem moço ainda, de uma actividade invejavel, e extremamente dedicado ao trabalho, será uma fatalidade se a morte o vier surprender no começo de sua vida.

Fazemos votos a Deus pelo seu restabelecimento.

PARTIDA.

Para a capital do Pará, partio no dia 25 do corrente, o nosso importante amigo capitão João Antonio Pacheco, a quem desejamos feliz e prospera viagem.

Achão-se nesta capital, de regresso de Oeiras, os srs. Tenente Belisario Bona e Ricardo Ximenes, aos quaes apresentamos nossas saudações.

HOTEL DO COMMERCIO.

Como verão os leitores do annuncio inserto em outra secção deste jornal, acaba de estabelecer-se na cidade da Parnabyba um hotel com o titulo supra, sob a direcção do nosso digno amigo, capitão Raimundo José de Moura, seu proprietario.

Occupa este estabelecimento um vasto sobrado, sito na principal rua da cidade, com amplas accommodações para hospedes e recommenda-se ainda mais pela «excellente posição hygienica» em que se acha, a par de um tratamento pouco commum em casas de igual natureza.

O hotel do commercio veio satisfazer uma necessidade de que resentia-se a populosa cidade da Parnabyba.

São nossos desejos que os bons esforços empregados pelo seu proprietario sejam devidamente compensados.

LYRA SERTANEJA.

O nosso comprovinciano Herminio de Castello Branco, publicou no Ceará, um volume de poesias, com a epigrapha que encima estas linhas.

Mais de espaço emitiremos sobre a nova produção do intelligente auctor o nosso despretençioso juizo.

Lamentamos nos hoje a agradecer-lhe a finesa da remessa de um exemplar com que honrou-nos.

Telegrammas.

Rio de Janeiro 14. Falleceu o coronel Finto Gomes de Araujo, engenheiro militar, bacharel em mathematicas e sciencias phisicas, e comandante da fortaleza de Santa Cruz.

Rio, 14. O ministro da agricultura justicou um projecto que apresentou alterando a eleição provincial.

O projecto resume o numero de deputados, estabelece o voto incompleto e acaba com o segundo escrutinio.

Foi declarado questão aberta, votando cada deputado como entender.

O ministro do imperio apresentou igualmente o projecto de reforma dos estatutos das faculdades de direito.

Dakar, 3.

SS. MM. o imperador e a imperatriz do Brazil chegaram hoje aqui a bordo do paquete francez «Girondo». SS. MM. acham-se de perfeita saude. S. M. o imperador não enjoou, esta satisfeito da viagem.

Rio, 11. O exm. sr. Barão de Cotegipe declarou hoje no senado que o Brazil tomará parte na Exposição Universal de Paris de 1889, se esta exposição não tiver caracter politico.

Buenos-Ayres, 14. O ministro da guerra pediu um credito de oito milhões de pesos, affim de serem destinados exclusivamente a armamentos.

Roma, 15. O cholera morbus acaba de apparecer na ilha de Sardenha.

A sahida do vapor «Mamão» era conhecida na Corte o seguinte resultado da eleição senatorial de Minas:

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Commendador Manoel Soares (915 votes), Dr. Evaristo da Veiga (927), Dr. Cesario Alvim (917), Barão de Leopoldina (901), Dr. Fideis Botelho (883), Dr. Carlos Afonso (871).

SERVIÇO TELEGRAPHICO.

De ordem superior, fira estabelecido para o serviço interior, desde o dia 1.º de agosto proximo futuro o seguinte:

O endereço dos telegrammas será contado por uma só palavra desde que o seu maximo não exceda de cinco, sendo cobradas as excedentes a esse maximo pela respectiva taxa. Quanto a assignatura de vera contar-se sempre como uma só palavra. Fica estabelecido que o nome das estações destinatarias como parte integrante do endereço, de vera sempre ser contada por uma palavra.

Outro sim: fica elevado a 15 o numero de caracteres para uma palavra e a 5 o grupo do algarismos para a respectiva contagem.

deputado Coelho Rodrigues.

Do Diario do Maranhão Segundo venhos nos resumos dos trabalhos da camara o dr. Antonio Coelho Rodrigues, deputado pelo Piahy, censurou o ministro do Imperio conjuntamente com outros deputados da maioria por occasião da discussão do respectivo orçamento, pelo que a respeito disse o Boletim Parlamentar da «Gazeta» em 29: «Na ordem do dia continuou a discussão do orçamento do imperio.

Fallaram tres oradores da maioria; os srs. Coelho Rodrigues, Mancio Ribeiro e Juvencio de Aguiar.

Em todos os discursos, mais ou menos velados, se descobriram descontentamentos e queixas contra o governo, em compensação, segundo disseram os oradores, essas queixas não alteram as boas relações em que elles estão com o governo.

O sr. Coelho Rodrigues censurou muito o sr. ministro, por causa das portarias relativas aos generos inflamaveis.

O sr. Mancio censurou tambem o governo, por não tratar da instrução religiosa e abandonar o norte do imperio.

O sr. Juvencio de Aguiar convidou o governo a fazer alguma cousa do muito que o paiz espera do partido conservador.

A proposito da instrução publica o sr. Coelho Rodrigues defendeu a necessidade dos castigos corporaes nos collegios.

E' uma opinião que já ha tempo era conhecida.

Hospedes

Comprimetamos os srs. dr. Jacob Gayoso, Ethok Costa, capitães Francisco José Teixeira e Justino Figueiredo, que se acham nesta capital.

Declaração importante

Consta por telegramma que o conselheiro João Alfredo declarou perante o parlamento que se o ministerio não adoptasse um projecto que extinguisse totalmente o elemento servil no imperio no prazo de dous annos, elle manifestar-se-ia em opposição.

Esta declaração do illustre ministro do imperio da aurea lei de 28 de setembro de 1874, tem um grande alcance e deve

encher de gratas esperanças os infelizes escravos e aquelles que, convencidos, trabalham com denodo pela causa da abolição.

Edital

O capitão Ignacio Torquato Alves de Paiva, juiz de Paz da Freguezia de N. S. J. do Amparo, presidente da junta Parochial &c.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1.º de agosto do corrente anno se deve reunir a junta da Parochia, da freguezia de Nossa Senhora do Amparo para proceder se ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do Reg. approvedo pelo Dec. n.º 3884 de 27 de fevereiro de 1875 devendo essa reunião se celebrar no consistorio da igreja matriz de N. S. do Amparo, em 10 dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã as 3 da tarde; convoca, pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, affim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilita da a fazer as declarações e dar a informações precisas a esclarecer o juizo da junta Revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para que chegue ao conhecimento de todos manda fazer o presente edital, que será affixado na porta da matriz, e publicado pela imprensa, e que vai por mim rubricado e pelo juiz de paz. E eu Luiz da Cunha Machado secretario da junta Parochial, Subcrevo.

Luiz da Cunha Machado. Cidade de Theresina, 1.º de Julho de 1887 — Ignacio Paiva.

ANNUNCIOS.

AVISO.

Arthur Pedreira comunica a seus freguezes que vai proceder a cobrança do recituario correspondente ao 1.º semestre d'este anno, e aproveita a occasião para pedir, aos que se achão devendo atrasados, o obsequio de mandar saídar suas contas.

Theresina, 28 de Julho de 1887

Kilo

A' 950 REIS, EM SACCA vende.

Café do Ceará: CASA FRANCEZA

O proprietario da fabrica «São Pedro» pedenos para annunciar que pelo modico preço de:

500 reis,

manda descascar 50 litros de arroz.

PARA OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL.

Espadas, bandas, fadões, charlateiras, talins, galões, botões, espheras, bonets, torçal &c, tudo de superior qualidade, acaba de receber do Rio de Janeiro, e prmette vender a preços razoaveis

GERALDO RIBEIRO DA SILVA.

CAXIAS JULHO—1887.

Novo e utilissimo estabelecimento na cidade da Parnabyba

(PIAUIHY.)

HOTEL DO COMMERCIO.

Ha muito que a cidade da Parnabyba—como porto maritimo e emporio do commercio da provincia—resentia-se da falta absoluta d'um estabelecimento que, garantindo aos viajantes que demandão as nossas ridentes plagas, FACIL E COMMODA HOSPEDAGEM, constituisse tambem um ponto de reunião onde os seus habitantes fossem refazer se das fadigas da vida, saboreando um calix da espumante CHAMPAGNE, da gelada CERVEJA ou o delicioso ROAST-BEEF, regado com especial BORDEAUX.

Convencido d'esta palpitante necessidade, o signatario d'estas linhas, supgrando todos os obstaculos que se lhe ante-poseram, conseguiu fundar um vasto e magnifico—HOTEL, (em nada inferior aos melhores do norte do imperio) no palacete do capitão Joaquim Antonio dos Santos, um dos mais arejados e dos melhores predios da cidade, por se achar situada á rua Grande, incontestavelmente a mais importante da cidade.

A par de espagosos e confortaveis aposentos, encontrarão mais os hospedes d'este HOTEL magnifico banho montado em salão apropriado, jardim para recreios, deliciosos banhos de chuva mecanica e tudo o mais concernente a estabelecimentos d'esto genero.

Não tendo, pois, o proprietario poupado despezas para montar este estabelecimento com toda decencia e gosto, espera que mereça elle toda accitação, guantido-se ás pessoas que se dignarem frequentar-o:—ACEIO, ESPECIAL TRATAMENTO e commodidade de preços.

Parnabyba, 3 de Julho de 1887.

R. J. de Moura,

Livraria Commercial

DE

João d'Aguiar Almeida & C.

MARANHÃO

Este estabelecimento, montado com as melhores e mais aperfeiçoadas maquinas de encadernação e typographia; achã-se constantemente sortido com objectos de novidade, proprios para mimos e bem assim artigos para escriptorios, livros de qualquer formato para escripturação, impressão de contas, mappas &c.

Instrumental para bandas de musica, violões, rabecas, clarinetes, flautas, flautins &c.

Móds para viagens, de todos os tamanhos e gostos.

Tintas de todas as qualidades

Papel d'impressão de diversos formatos.

Dito para escrever, variadissimo sortimento!

Prepara-se carimbos de borracha;

Livros de instrução, litteratura, direito, sciencia, recreio e muitos outros artigos que seria longo enumerar-se

Convidamos aos Srs. negociantes, que tenham de vir a esta Capital, a fazer uma visita ao nosso estabelecimento para examina-rem o que aqui annunciamos e saberem a modicidade dos preços com que costumamos vender.

João d'Aguiar Almeida & C.,

Rua de Nazareth.

Canto do Jardim.

MARANHÃO

CASA FRANCEZA

Alem

dô magnifico sortimento vindo a pouco do Maranhão, recebeu do Ceará, para maior

perfeição deste, uma bem composta pacotilha de artigos extrafinos, modernos, chics e tão baratos, que mesmo vendo não se acredita, mas comprando não se duvida.

São pechinchas que não duram Mesmo em tempo de finanças, Aproveitem que terão. Com ellas grandes ensanchas.

Theresina, 26 de Julho de 1887